

AGENDA DE JULHO

Julho é um dos meses mais quentes do ano, mas no Planetário do Porto – Centro de Ciência Viva temos uma sala fresquinha e uma programação com novidades como a nova sessão “Somos os Guardiões”. Entre sessões regulares e eventos do mês, escolha a melhor opção para si e venha visitar-nos!

Sábados e feriados



Vitor e Sofia vão à Lua

Ideal entre os 7 aos 12 anos.

[Ler mais](#)

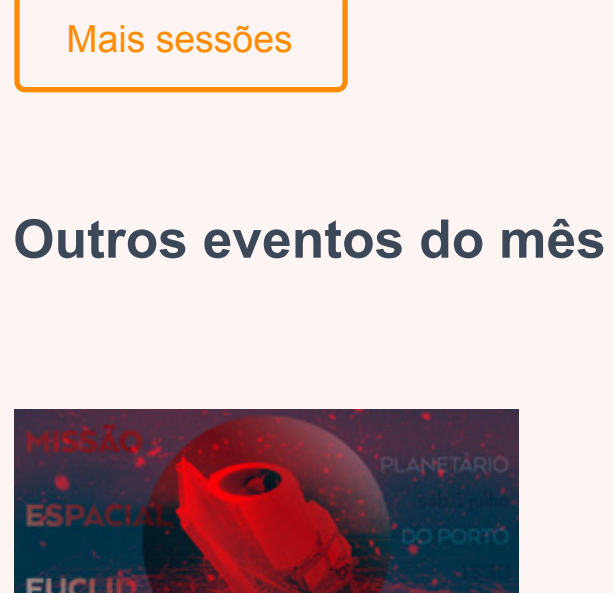
Domingos



Há Formas no Espaço

Ideal a partir dos 3 anos.

[Ler mais](#)



Somos os Guardiões

Ideal partir dos 10 anos.

[Ler mais](#)



O Sol, a nossa estrela

Ideal partir dos 10 anos.

[Ler mais](#)

Tanto aos sábados e feriados, como aos domingos, a sessão infantil inicia-se às 15h e a sessão para público geral às 16h.

Nos dias úteis as sessões abertas ao público começam às 16h, sendo que a escolha da sessão é dada à primeira pessoa que chegar.

[Mais sessões](#)

Outros eventos do mês

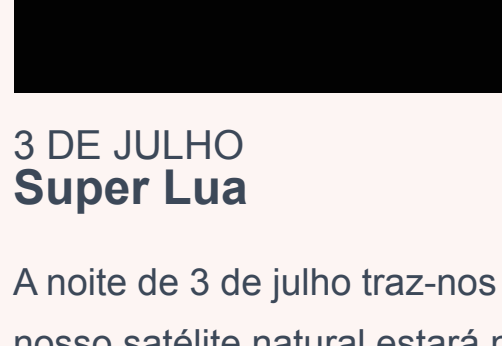


1 E JULHO | gratuito Lançamento da missão espacial Euclid Auditório do Planetário do Porto

No próximo dia 1 de julho, pelas 16h 12 min (hora de Portugal Continental), está previsto que a missão **EUCLID**, da **Agência Espacial Europeia** (ESA), seja lançada para o espaço, a bordo do lançador Falcon 9 da **SpaceX**.

O Planetário do Porto – Centro Ciência Viva e o [Instituto de Astrofísica e Ciência do Espaço](#) associam-se a este evento. **Antes da transmissão** do lançamento da missão, no auditório do Planetário do Porto, o **investigador Carlos Martins** irá fazer um **resumo da missão e dos seus objetivos científicos**.

[Ler mais](#)



8 DE JULHO | gratuito Mais Perto das Estrelas

Evento gratuito, de **inscrição obrigatória**, limitado aos **lugares disponíveis**. A **observação no exterior** só se realiza se as **condições meteorológicas** o permitirem.

Com **início pelas 21h00**, esta é uma atividade de observação astronómica, sempre acompanhada e comentada por especialistas do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

[Ler mais](#)

Efemérides Astronómicas

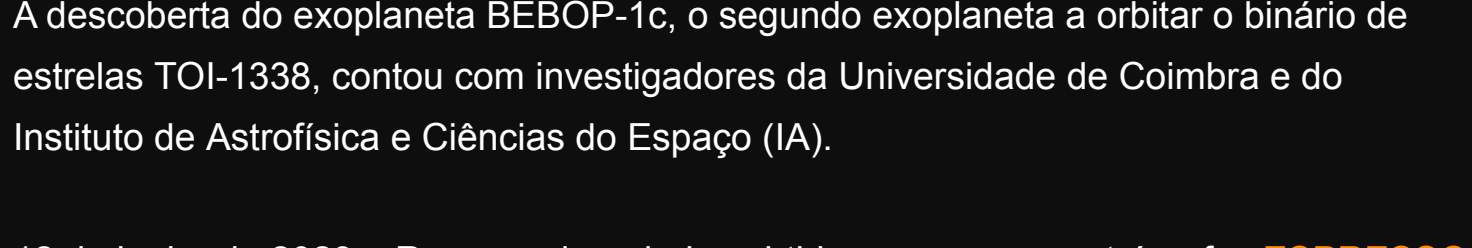


Imagem a partir de: ©Britannica Kids

3 DE JULHO Super Lua

A noite de 3 de julho traz-nos a Lua cheia, que será uma chamada Super Lua. O nosso satélite natural estará na constelação de Sagitário. O prefixo “Super” significa que a Lua Cheia coincidirá com a maior aproximação do nosso satélite natural à Terra, chamado de perigeu. Uma Super Lua parece ligeiramente maior e mais brilhante do que uma lua comum devido a esta maior aproximação.

Astrofísica



Imagem: ©NASA/JPL-Caltech/T. Pyle

Detetado sistema planetário tipo Tatooine

A descoberta do exoplaneta BEBOP-1c, o segundo exoplaneta a orbitar o binário de estrelas TOI-1338, contou com investigadores da Universidade de Coimbra e do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA).

12 de junho de 2023 – Recorrendo a dados obtidos com os espectrógrafos **ESPRESSO** e **HARPS**, uma equipa internacional, que inclui os astrofísicos **Alexandre Correia**, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (**FACTUC**) e **João Faria**, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (**IA**), detetou o segundo exoplaneta a orbitar o binário de estrelas BEBOP-1 (ou TOI-1338). O resultado foi publicado na revista **Nature Astronomy**.

O projeto BEBOP usou o ESPRESSO e o HARPS, ambos instalados em telescópios do Observatório Europeu do Sul (**ESO**), para tentar observar o BEBOP-1b. Apesar dos seus esforços, a equipa não conseguiu detetar o planeta, no entanto, este aparente fracasso permitiu-lhes estabelecer um limite máximo para a massa deste planeta, a rondar as 22 massas da Terra. Mas a procura pelo exoplaneta conhecido levou a equipa a descobrir o BEBOP-1c, um planeta com uma massa cerca de 4 vezes maior do que a de Neptuno e com um período orbital de 215 dias.

Com dois planetas detetados, este passa a ser apenas o segundo sistema planetário conhecido à volta de um binário de estrelas – um sistema semelhante ao do planeta Tatooine, da **“Guerra das Estrelas”**.

[Ler mais](#)

Astro-curiosidades

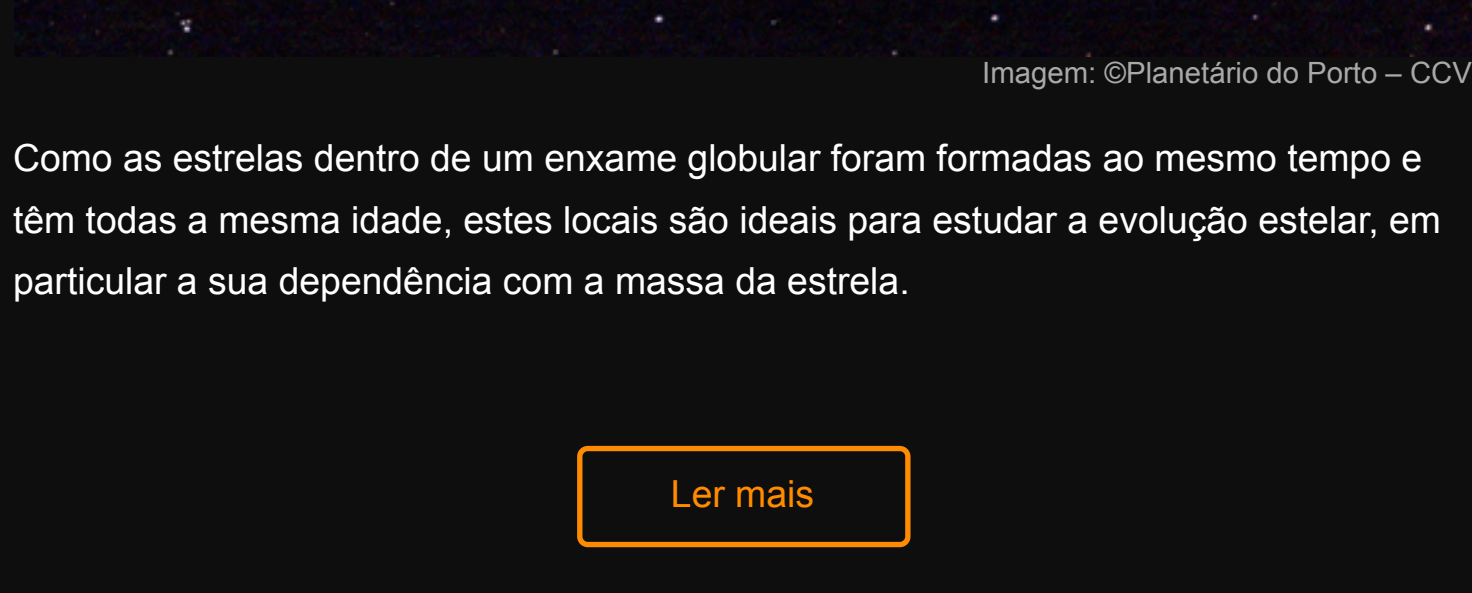


Imagem: ©Indigo Skies Photography sob CC BY-NC-ND 2.0

Porque é que a noite é escura?

Esta foi a questão que intrigou Heinrich Olbers há 200 anos e é hoje conhecido como o paradoxo de Olbers. Se o Universo é infinito, estático e eterno, porque não vemos estrelas em qualquer lugar do céu? Ficou curioso leia as respostas dos astrónomos sobre este assunto.

[Ler mais](#)

Com os olhos no céu



Imagem: ©Planetário do Porto – CCV/Stellarium

100 mil estrelas todas juntas!

Julho é o melhor mês do ano para observar o enxame de Hércules (M13) logo no início da noite, pois ele atinge a sua altura máxima no céu nesta altura. Para quem vive no hemisfério norte o enxame de Hércules é um dos enxames globulares mais bem definidos, mais brilhantes e mais fáceis de ver com um telescópio ou binóculos.

O enxame de Hércules localiza-se na constelação de Hércules, dista 25 mil anos luz da Terra e contém cerca de 100 mil estrelas de idade avançada, sendo um dos muitos enxames globulares que envolvem a nossa galáxia.

Imagem: ©Planetário do Porto – CCV

Como as estrelas dentro de um enxame globular foram formadas ao mesmo tempo e têm todas a mesma idade, estes locais são ideais para estudar a evolução estelar, em particular a sua dependência com a massa da estrela.

[Ler mais](#)

Mãos à obra

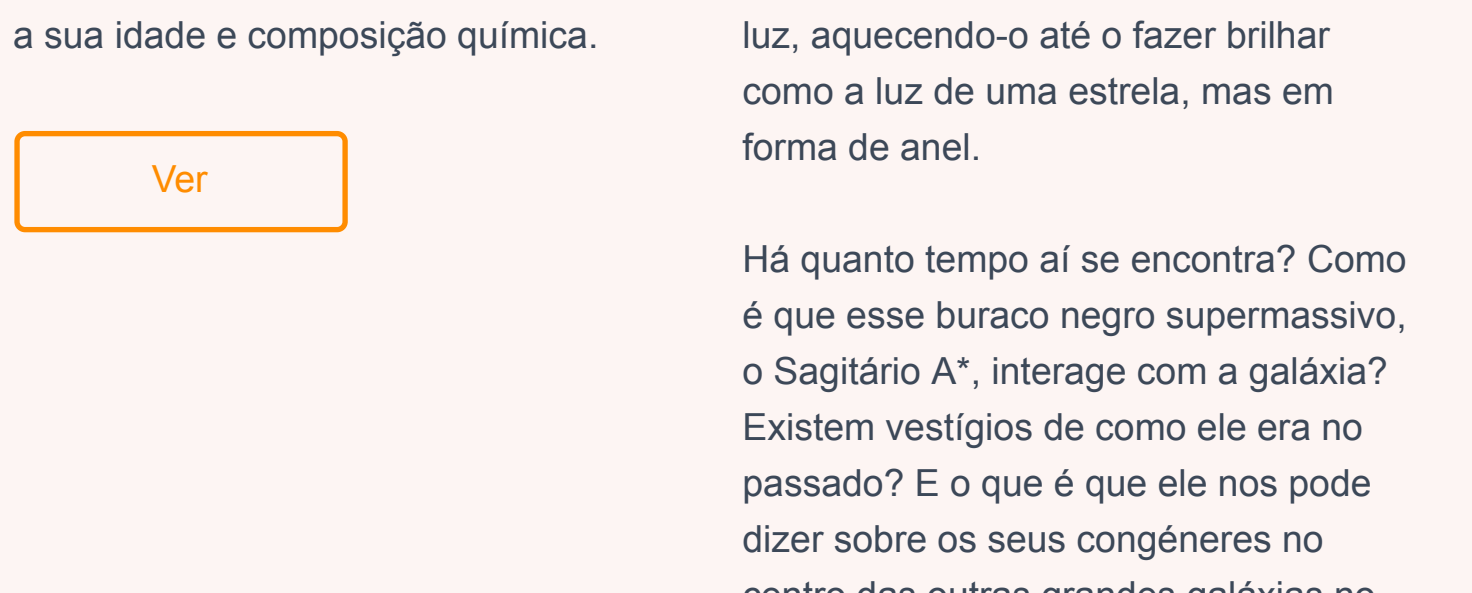


Imagem: ©Planetário do Porto – CCV

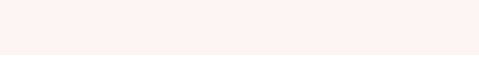
À caça de micrometeoritos!

Os micrometeoritos são pequenas partículas que vieram do espaço. Durante a sua entrada na atmosfera da Terra aqueceram muito e fundiram-se. Em média, em cada metro quadrado cai 1 micrometeorito por ano. Por causa da tensão superficial e a sua dimensão adquiriram uma forma esteroide.

Os micrometeoritos que vamos procurar são metais. Para sabermos como os encontrar, descarrega o nosso PDF de atividade. Lá damos-te todas as dicas para uma caça aos micrometeoritos bem sucedida!

[Pdf da atividade](#)

Universo dos livros

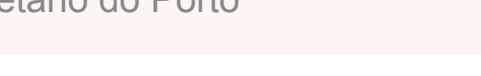


Qual é o nosso lugar no Universo?

David Sobral
Planeta de Livros, 2022 - ISBN 978-989-777-570-3

Estaremos sozinhos no Universo? O que existe para além da Terra? O Universo é infinito? Quantas galáxias existem? As estrelas vivem para sempre? De onde vimos, afinal? Qual é o nosso lugar no universo? Estas são algumas das muitas perguntas a que David Sobral tenta responder neste livro fascinante que nos leva numa verdadeira viagem cósmica pelo mundo da astronomia em busca das nossas origens. Astrónomo e astrofísico português na área da Astrofísica extragaláctica e cosmologia observacional e professor associado de Astrofísica na Universidade de Lancaster, no Reino Unido, David Sobral descobriu em 2015 a galáxia CR7, a mais luminosa do Universo primordial

[Ler mais](#)



O Universo para Pessoas com Pressa

Colin Stuart, Tradução: Alberto Gomes
Editorial Presença, 2018 - ISBN 978-972-236-259-7

Desde o início dos tempos, os vastos mistérios e maravilhas do céu e das estrelas fascinam a humanidade. Mesmo depois de, neste último século, termos visto importantes e surpreendentes descobertas sobre o nosso planeta, o sistema solar, as estrelas e as galáxias, permanecem agora mais perguntas do que respostas. O que é a matéria negra? Estaremos sozinhos no universo? Viajar no tempo é possível? Existe uma vastidão de possibilidades que ainda estão por determinar.

Nunca o momento foi tão oportuno para compreendermos o universo, e este guia essencial sobre o cosmos é o lugar perfeito para se começar!

[Ler mais](#)

Para uma galáxia de vídeos



Pesquisa Belga na Antárctica: as grandes histórias dos micrometeoritos.

Royal Belgian Institute of Natural Sciences

Um grupo de investigadores belgas estudam micrometeoritos na Antárctica para compreender a evolução do nosso planeta e do sistema solar. Nas zonas montanhosas da região do Pólo Sul, apanham micrometeoritos e determinam a sua idade e composição química.

[Ver](#)



Um retrato do coração da Via Láctea

Instituto de Astrofísica e Ciência do Espaço

Um retrato do coração da Via Láctea – Perspetivas do IA sobre o Sagitário A*

Há um colosso no coração da nossa galáxia, um corpo negro com a massa de quatro milhões de sóis. É um buraco negro que está a arrastar gás a velocidades próximas da velocidade da luz, aquecendo-o até o fazer brilhar como a luz de uma estrela, mas em forma de anel.

Há quanto tempo aí se encontra? Como é que esse buraco negro supermassivo, o Sagitário A*, interage com a galáxia? Existem vestígios de como ele era no passado? E o que é que ele nos pode dizer sobre os seus congéneres no centro das outras grandes galáxias no Universo?

[Ver](#)

Planetário do Porto - Centro Ciência Viva
Rua das Estrelas, 4150-762 Porto
T. +351 226 089 800



geral@planetario.up.pt

Envie as suas sugestões para o Planetário.

Este e-mail foi enviado para geral@planetario.up.pt
Você recebeu este e-mail porque está registado no Planetário do Porto

Esta mensagem foi enviada de acordo com a legislação Europeia em vigor sobre o envio de mensagens comerciais, ao abrigo da Directiva 2000/31/CE do Parlamento Europeu e Relatório A5-0270/2001 do Parlamento Europeu e não pode ser considerado "SPAM", pois está claramente identificada pelo seu emissor. Ao abrigo da Lei 67/98 de Outubro, o destinatário poderá a qualquer momento proceder à retificação ou cancelamento dos seus dados, conforme o disposto nos artigos 10º e 11º.

[Cancele sua subscrição aqui](#)

